

Actualizado a 24/12/2014, 10:11 São Filipe, 24 Dez (Inforpress) – A direcção da adega/cooperativa de Chã das Caldeiras realizou terça-feira no centro de acolhimento de Achada Furna uma assembleia com os produtores para o pagamento de cerca de 18 mil contos referentes à segunda prestação de 2013. David Gomes Monteiro “Neves”, responsável da adega/cooperativa de Chã das Caldeiras, engolida pelas lavas de erupção vulcânica de 2014, disse à Inforpress que esta unidade adquiriu a matéria-prima dos associados e faz o pagamento em duas prestações, sendo a primeira no mês de Junho e a segunda em Dezembro e como tal cumpriu o estabelecido nos estatutos. Os cerca de 18 mil contos foram divididos aos 102 associados da adega de Chã das Caldeiras de forma proporcional à quantidade de uva disponibilizada em 2013, tendo alguns produtores recebido 200, 300 ou mesmo 500 contos referentes à segunda prestação. Ao todo em relação à produção de 2013 a adega/cooperativa, só para aquisição de matéria-prima, pagou cerca de 36 mil contos. Quanto ao pagamento de 2014, cujo valor era superior a de 2013, David Gomes Monteiro “Neves” disse que os produtores deverão ser compensados pelas autoridades, tendo em conta que a produção de vinho foi consumida pelas lavas que destruiu a instalação e os equipamentos. Contabilizando a produção, os equipamentos e a própria instalação da adega/cooperativa e da unidade de transformação de frutas, os responsáveis da adega calculam que os prejuízos oscilam entre os 400 a 450 mil contos, cerca de três milhões e meio a quatro milhões de euros. Os responsáveis da adega mostram-se esperançosos na compensação dos 102 sócios da adega, assim como a construção de novas instalações antes da próxima campanha de vinificação. JRInforpress/Fim